

Vencedores da 11ª edição das Olimpíadas de Educação Financeira já são conhecidos

Já foram divulgados os vencedores da 11ª edição das Olimpíadas de Educação Financeira, iniciativa na qual participaram os alunos do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, de Boticas.

A turma A do 6º ano foi a vencedora municipal entre os participantes do 2º ciclo do ensino básico. A participação do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro neste concurso decorreu no âmbito do acordo de cooperação entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF), a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regi-

onal do Norte (CCDR-N) e a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega (CIMAT).

Participaram nesta iniciativa, promovida pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, desenvolvida no âmbito do projeto “No Poupar Está o Ganho”, 3 858 alunos de 190 turmas. As participações decorreram através da plataforma online do projeto, onde foram disponibilizados diversos recursos e conteúdos pedagógicos relacionados com a literacia financeira e testados os conhecimentos adquiridos pelos alunos.

Representantes da Associação Povo e Natureza preocupados com exploração de lítio

Os representantes da Associação Ambiental - Povo e Natureza do Barroso (PNB) demonstraram na quarta-feira, dia 24 de março, a sua preocupação junto do autarca de Boticas sobre a eventual exploração de lítio na região.

Fernando Queiroga auscultou os elementos do PNB e agradeceu o interesse e tomada de posição dos vários movimentos cívicos envolvidos na defesa dos interesses das populações e na salvaguarda do património natural e paisagístico do Barroso e anunciou que, neste momento, se está a aguardar a publicação e consulta pública do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) relativo à Mina do

Barroso.

“O presidente da Câmara de Boticas deixou bem patente a posição desfavorável da autarquia sobre a exploração de lítio no concelho de Boticas, uma vez que contribuirá para a destruição de uma parte significativa do vasto património natural e paisagístico da região, acarretando também danos para as populações”, lê-se na nota publicada no site do município.

O encontro contou ainda com a presença do presidente da Associação Unidos em Defesa de Covas do Barroso, Nelson Gomes, e do responsável pela Associação Ambiental e Cultural Celtiberus (AACC), Nuno Teixeira.

Município de Montalegre continua a compartilhar medicamentos

O município de Montalegre entregou na manhã do dia 25 mais um conjunto de cartões “Abem” que participam a compra de medicação a pessoas carenciadas.

O ano passado a autarquia tinha entregado 50 cartões. Esta iniciativa resulta de um protocolo de colaboração entre a Câmara de Montalegre e a Associação Dignidade.

Através desta parceria, a autarquia assumiu o compromisso em suportar os custos da comparticipação dos medicamentos de pessoas com rendimento inferior a metade do salário mínimo nacional, acrescidos de 20% no

caso de haver despesas avultadas com saúde ou outras devidamente justificadas.

“Estamos a falar de pessoas com dificuldades económicas que, por norma, também têm dificuldades com a saúde. Desta forma, também criámos algum bem-estar na população do nosso concelho”, referiu o presidente da Câmara de Montalegre.

Orlando Alves consi-



dera que “este é o serviço que mais enaltece o exercício de funções públicas”.

A Câmara de Montalegre comparticipa com 100€ por cartão. Os cartões “Abem” dão direito à compra de todos os medicamentos receitados pelo médico e comparticipa-

dos pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS), desde que se opte pelos mais baratos e sejam adquiridos nas farmácias aderentes ao programa “Abem”. No concelho de Montalegre, todas as farmácias aderiram ao programa abem.

Forno do povo voltou “a cozer saudades” em Pitões das Júnias

Depois de um ano parado, devido à crise epidémica da Covid-19, o forno do povo de Pitões das Júnias voltou a ter o saber fazer das mãos de Gracinda Marinho. Esta barrosã é a única que coze pão centeio saído do forno comunitário desta turística aldeia do concelho de Montalegre.

O forno do povo de Pitões das Júnias voltou a ter vida há 18 anos. Foi Gracinda Marinho que lhe devolveu a alma. A mesma que agora voltou a dar-lhe chama depois de um ano de confinamento. É uma história de amor incondicional, garante o município de Montalegre, pois “só assim se explica que esta pitonense de 50 anos, mãe de três filhos nascidos em

França, tenha deixado a cidade luz, onde nunca se adaptou, para voltar à terra que a viu nascer”.

Entre 2005 e 2010, o forno comunitário de Pitões das Júnias teve vida diária. Hoje, funciona quando há celebrações. A tudo responde Gracinda Marinho, proprietária de uma padaria na aldeia.

Apaixonada, acredita que o tempo irá mudar. Para melhor. Uma mudan-

ça que irá devolver o impacto deste emblema turístico. Até porque, a visita é garantida: “Não há ninguém que visite Pitões sem passar pelo forno do povo. Está muito bonito. As pessoas gostam. Os turistas ligam-me a perguntar quando abre o forno”, refere a barrosã.

A juntar, a qualidade ímpar do pão: “Não há nada como o pão saído do forno. É especial. A própria pedra dá-lhe uma cõdea diferente. É o cheiro, o paladar...ninguém resiste!”, salienta Gracinda Marinho.

Pão, azeite e açúcar

Voltar a cozer o pão no forno deixou Gracinda Marinho emocionada.

Para assinalar a jornada, trouxe azeite e açúcar para colocar no cimo do pão no momento da degustação. Um gesto simbólico que lembra “o tempo antigo”.

“Na minha infância, toda a gente cozia no forno. As famílias eram numerosas. Via a minha mãe cozer o pão e colocar-lhe este azeite e o açúcar. Fiquei a gostar desta tradição. Tenho orgulho nisto”, aponta, lembrando com saudade algumas das suas memórias: “Há muitas histórias que se passam dentro do forno. Fiz aqui amigos para a vida. Gosto do que faço. Acho que me vejo nisto até ser velhinha. Isto dá-me força. Sou uma padeira para continuar por muitos anos”, remata.

Autarquia de Montalegre reuniu com nova direção do INORDE

O salão nobre dos Paços do Concelho, em Montalegre, foi o local escolhido na quinta-feira, dia 26 de março, para uma reunião entre o executivo municipal e a nova direção do INORDE – Instituto para o Desenvolvimento Económico de Ourense, agora liderado por Emma González.

Neste encontro estiveram também presentes elementos da Coopbarroso, com o objetivo de se traçarem novos projetos para reforçar a parceria entre as três entidades com vista à comercialização e apoio na produção da batata de semente.

Autarquia de Montalegre apela à compra de anhos e cabritos no concelho

Alimento típico da época pascal, o gado carpinho é um dos emblemas da paisagem natural de Montalegre e, por isso, a autarquia lança o apelo para que a população compre aos produtores locais.

“Nesta quadra pascal, a autarquia sugere a compra de anhos e cabritos nos talhos do concelho bem como nos produtores locais. Uma escolha segura e de qualidade que irá oferecer, à mesa, uma degustação de excelência. Ressuscite o melhor de si e celebre a vida com uma gastronomia única, selada por um chão Património Agrícola Mundial”, destaca no site oficial.

Teatro “Judas um bom motivo” transmitido via online no sábado

O Facebook do município de Montalegre transmite em direto este sábado, dia 3 de abril, pelas 22h, a peça de teatro “Judas Um Bom Motivo”, interpretada por jovens atores do concelho.

Esta iniciativa está integrada no programa de celebração da Queima do Judas, promovida pela autarquia e o Ecomuseu do Barroso.

Montalegre apresenta exposição sobre “Judas”

Já são conhecidos os “Judas” da exposição que pode ser observada, até 3 de abril, no jardim junto ao edifício da Câmara de Montalegre, no âmbito da iniciativa “Queima dos Judas”, promovida anualmente pelo município e que este ano não se realiza no formato habitual.

A exposição contou com a participação do Agrupamento de Escuteiros 1115 de Montalegre, Arcal / Clube de Ciclismo de Montalegre, A.S.C.TV da Chã, Associação Montalegre Com Vida e Bombeiros Voluntários de Montalegre.